

## ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS CUIDATIVO-EDUCACIONAIS NA PRÁXIS DA ENFERMAGEM

JULIA PEIXOTO ALVES DECKER<sup>1</sup>; THALISON BORGES DE OLIVEIRA<sup>2</sup>; MARINA GARCIA LOMBARDY<sup>3</sup>; GABRIELI AZEVEDO DA SILVA<sup>4</sup>; LENISE SZCZECINSKI MALISZEWSKI<sup>5</sup>; JULIANE PORTELLA RIBEIRO<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [julia.alves.decker@hotmail.com](mailto:julia.alves.decker@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [borgesthalison@gmail.com](mailto:borgesthalison@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [marinalombardy@gmail.com](mailto:marinalombardy@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gabrieliazeveds07@gmail.com](mailto:gabrieliazeveds07@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [lenise2001m@gmail.com](mailto:lenise2001m@gmail.com)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [ju\\_ribeiro1985@hotmail.com](mailto:ju_ribeiro1985@hotmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

As Tecnologias Cuidativo-Educativas (TCE) são ferramentas integradas na práxis da enfermagem, visando desenvolver habilidades críticas e reflexivas, além de ampliar o conhecimento dos indivíduos que as utilizam e as recebem, promovendo sua autonomia frente às condições de saúde. Dessa forma, as TCE constituem-se em ferramentas que facilitam o cuidado e a educação em saúde (SALBEGO *et al.*, 2017).

As TCE envolvem saberes científicos que sustentam a operacionalização do processo de cuidar e educar em saúde, empoderando tanto o profissional para fornecer uma assistência qualificada, quanto os pacientes e acompanhantes para o protagonismo na sua condição de saúde (SALBEGO *et al.*, 2018).

No contexto da enfermagem, as práticas cuidativas e educativas são atividades que possibilitam o desenvolvimento, avaliação, criação, validação e aplicação de tecnologias destinadas a promover a autonomia dos indivíduos durante o processo de educar-cuidar e cuidar-educar. Além de fornecer assistência física, as tecnologias visam promover o empoderamento dos sujeitos envolvidos, capacitando-os a tomar decisões (TEIXEIRA, 2019).

O cuidar e o educar exercido por profissionais da enfermagem não precisam estar dissociados, pois durante uma práxis educativa pode-se incorporar o cuidado, assim como durante uma práxis cuidativa há oportunidades para promover a aprendizagem (SALBEGO *et al.*, 2017).

Diante do exposto, o presente estudo tem por objetivo analisar a produção científica acerca da utilização das TCE na práxis da enfermagem.

### 2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que apresenta a interpretação ampla de um assunto, estimulando a reflexão e o debate. Nesta revisão busca-se informações e atualizações sobre o objeto de estudo na literatura para possuir suporte teórico. Por ser um processo simplificado, a questão de pesquisa pode ser ampla e o tema, ser abordado de forma livre (CASARIN *et al.*, 2020).

A revisão ocorreu no período de fevereiro a abril de 2024, tendo por base a utilização de periódicos científicos e trabalhos acadêmicos (teses).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise identificou a presença de oito estudos, predominantemente artigos científicos (n=7), publicados em periódicos científicos de enfermagem (n=5) (Acta Paulista de Enfermagem n=2), no período entre 2020 e 2023 (n=6), voltados para a educação em saúde (n=8). Ainda, um estudo corresponde a uma tese de doutorado.

Os estudos metodológicos analisados estão voltados predominantemente para a elaboração de cartilhas educativas (n=7), tendo como público alvo: gestantes (n=1), estudantes do ensino médio (n=1), crianças com câncer e seus familiares (n=1), puérperas (n=2), familiares cuidadores de recém-nascidos e lactentes (n=1) e adolescentes no enfrentamento ao excesso de peso (n=1). Ainda, um estudo está voltado para a elaboração de uma tecnologia educacional, tendo os estudantes universitários como público-alvo.

Com relação as temáticas abordadas, destaca-se a saúde materno-infantil (n=4), sendo elas: métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto e parto (n=1), puerpério (n=2) e amamentação (n=1).

Os estudos selecionados são apresentados na Figura 1.

**Figura 1** – Quadro de seleção dos estudos acerca das Tecnologias Cuidativo-Educacionais.

Autores	Tipo de estudo	Local de publicação	TCE	Ano de publicação	Público-alvo
BALSELLS, M.M.D. <i>et al.</i>	Artigo	Revista Acta Paulista de Enfermagem	Cartilha educativa “O que Você Sabe sobre o Uso de Métodos não Farmacológicos para Alívio da Dor no Parto? Vamos conhecer!”	2023	Gestantes
VIEIRA, T.Z.X. <i>et al.</i>	Artigo	Revista Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR	Cartilha educativa “Suporte Básico de Vida Adulto”.	2023	Estudantes do ensino médio
GIGANTE, V.C.G. <i>et al.</i>	Artigo	Revista Cogitare Enfermagem	Tecnologia educacional “Consumo de Álcool entre Universitários”	2021	Estudantes universitários
SANTOS, L.M. dos <i>et al.</i>	Artigo	Revista Enfermagem em Foco	Cartilha educativa “Conhecendo o tratamento quimioterápico”	2021	Crianças em tratamento quimioterápico e seus familiares
BARBOSA, E.M.G. <i>et al.</i>	Artigo	Revista Rene	Cartilha educativa para o autocuidado de puérperas.	2020	Puérperas
MELLO, N.C. <i>et al.</i>	Artigo	Revista Texto & Contexto Enfermagem	Cartilha educativa “Descomplicando a amamentação”	2020	Familiares cuidadores de recém-nascidos e lactentes

MOURA, J.R.A. <i>et al.</i>	Artigo	Revista Acta Paulista de Enfermagem	Cartilha educativa “Psiu, quais as consequências do excesso de peso? Saiba como se prevenir!”	2019	Adolescentes
GONÇALVES, B.G.	Tese de Doutorado	Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo	Cartilha educativa “Tempo de amor e adaptação: promoção da saúde da mulher no pós-parto e do recém-nascido”	2016	Puérperas

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

A utilização das TCE surge como um novo recurso na área da enfermagem com o objetivo de unificar as práticas de cuidado e ensino, para a produção do conhecimento. Logo, a construção de materiais educativos visa contribuir no processo saúde-doença de um indivíduo, bem como no processo de ensino-aprendizagem, fortalecendo a autonomia dos sujeitos envolvidos e seu empoderamento frente à busca pelo conhecimento (SALBEGO *et al.*, 2017).

#### 4. CONCLUSÕES

Embora haja uma quantidade considerável de pesquisas sobre o uso de TCE na educação em saúde, como por exemplo, com pacientes e acompanhantes, as pesquisas sobre o uso dessas tecnologias voltadas especificamente para profissionais ainda são limitadas. As TCE apresentam potencial de qualificar a assistência em saúde, mas a falta de estudos abrangentes dificulta a avaliação plena dos benefícios e das limitações do uso dessas tecnologias para os profissionais, bem como para desenvolver melhores práticas para sua implementação.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALSELLS, M.M.D. *et al.* Desenvolvimento de cartilha como tecnologia educacional para alívio da dor do parto. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.36, eAPE03351, jan. 2023. DOI: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO03351> Acesso em: 17 set. 2024.

BARBOSA, E.M.G. *et al.* Desenvolvimento e validação de cartilha educativa para saúde e bem-estar no pós-parto. **Revista Rene**, v. 21, e43824, 2020. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20202143824> Acesso em: 17 set. 2024.

CASARIN, S.T. *et al.* Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do *Journal of Nursing and Health*. **Journal of Nursing and Health [Internet]**, v. 10, n. 5, e20104031, out. 2020. DOI: <https://doi.org/10.15210/jonah.v10i5.19924>. Acesso em: 17 set. 2024.

GIGANTE, V.C.G. *et al.* Construção e validação de tecnologia educacional sobre consumo de álcool entre universitários. **Cogitare Enfermagem**, v. 26, e71208, fev. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.71208> Acesso em: 17 set. 2024.

GONÇALVES, B.G. “**Tempo de amor e adaptação**”: pesquisa participativa para promover a saúde da mulher e do seu filho no pós-parto. 2016. Tese (Doutorado em Ciências) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. 183 p. Disponível em: [https://teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-27042018-094707/publico/TESE\\_BRUNA.pdf](https://teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-27042018-094707/publico/TESE_BRUNA.pdf) Acesso em: 17 set. 2024.

MELLO, N.C. et al. Construção e validação de cartilha educativa para dispositivos móveis sobre aleitamento materno. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 29, e20180492, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0492> Acesso em: 17 set. 2024.

MOURA, J.R.A. et al. Construção e validação de cartilha para prevenção do excesso ponderal em adolescentes. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 32, n. 4, p. 365-373, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900051> Acesso em: 17 set. 2024.

SALBEGO, C. et al. Tecnologias cuidativo-educacionais: um conceito em desenvolvimento. In: TEIXEIRA, E. (org.). **Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais**. Porto Alegre: Moriá, 2017. p. 31-50. Disponível em: [https://issuu.com/moriaeditoraltda/docs/issuu\\_desenvolvimento](https://issuu.com/moriaeditoraltda/docs/issuu_desenvolvimento) Acesso em: 17 set. 2024.

\_\_\_\_\_. Tecnologias cuidativo-educacionais: um conceito emergente da práxis de enfermeiros em contexto hospitalar. **Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]**, v. 71, suppl. 6, p. 2825-2833, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0753> Acesso em: 17 set. 2024.

SANTOS, L.M. et al. Elaboração e validação de conteúdo da cartilha “Conhecendo o tratamento quimioterápico”. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 5, p. 943-949, 2021. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n5.3701> Acesso em: 17 set. 2024.

TEIXEIRA, E. Interfaces participativas na pesquisa metodológica para as investigações em enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFSM - REUFSM**, Santa Maria, v. 9, e1, p. 1-3, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769236334> Acesso em: 09 set. 2024.

VIEIRA, T.Z.X. et al. Construção e validação de cartilha educativa sobre Suporte Básico de Vida para estudantes do ensino médio. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 27, n. 2, p. 545-555, 2023. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/9322/4544> Acesso em: 17 set. 2024.